ENERGIA E ALIMENTOS
XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão
UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008

INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE CIRURGIA BARIÁTRICA[1]

Adriana Penno[2], *Humberto R. Z. Garzella*[3], *Cleci Piovesan Rosanelli*[4]

O aumento do número de casos de obesidade mórbida tratados cirurgicamente vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, pois a obesidade mórbida acarreta problemas psicológicos, sociais e clínicos, causando complicações médicas precoces e mortes prematuras, não sendo mais considerada apenas um problema estético, mas sim um fator de risco para doenças cardiovasculares, diabetes e outras condições. Como os tratamentos convencionais não produzem resultados satisfatórios em muitos pacientes, é necessário uma intervenção mais eficaz, sendo indicado então as cirurgias bariátricas. Sob este viés, o presente *paper* tem como objetivo investigar as indicações e contra-indicações para a realização de cirurgia bariátrica. O estudo se constitui de uma revisão bibliográfica em que a busca de dados se deu em periódicos da área da saúde no período de 2000 a 2007. Este estudo contribuiu de forma satisfatória para a nossa formação profissional e para o aprimoramento de nossos conhecimentos, enquanto acadêmicos de enfermagem, pois a obesidade é atualmente um dos mais graves problemas de saúde pública, por, também, determinar diversos problemas médicos como o aparecimento de inúmeras doenças crônicas, responsáveis, não só pelo impacto negativo na qualidade de vida, como elevação da morbi-mortalidade verificada nesses doentes. Dessa forma, a obesidade mórbida associa-se a problemas clínicos, responsáveis por diminuição da expectativa de vida. Além do mais, esta atividade ajudou-nos a obter maior subsidio teórico sobre esse tipo de tratamento e os motivos e métodos pelos quais eles são realizados.

[1] Trabalho produzido nos componentes curriculares de Enfermagem em Saúde do Adulto II e Enfermagem em Saúde Mental, segundo semestre de 2007.

[2] Acadêmica do 5º semestre de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

[3] Acadêmico do 5º semestre de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

[4] Enfermeira, Mestranda em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ, docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Coordenadora do Grupo de Estudos em Cuidado Humano.